



Com as obras quase concluídas, o Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac) da Ceilândia não receberá matrículas para o pré-escolar. Suas 680 vagas serão destinadas aos alunos do "turno da fome"

Ciac da Ceilândia será entregue no dia 14

Da Sucursal de Taguatinga

As obras do Centro integrado de Apoio à Criança (Ciac) de Ceilândia já estão praticamente concluídas a uma semana da data de sua inauguração, prevista para ocorrer no próximo dia 14. Segundo o engenheiro responsável por sua construção, Josimar Almir Garcia de Souza, faltam apenas algumas peças de louças a serem colocadas e a instalação das cozinhas industriais. "O maior trabalho agora está sendo o de limpeza e até a próxima quinta-feira vamos tê-lo concluído", garante.

O segundo Ciac do Distrito Federal teve a sua ordem de serviço assinada no dia 23 de outubro do ano passado e foi iniciado no princípio de novembro. A sua construção coube à Saenco Saneamento e Construção, empresa contratada pela Novacap como empreiteira da obra. Em seu período de pico, 220 operários chegaram a trabalhar em dois turnos para garantir a sua conclusão no prazo de 90 dias que acabou sendo prorrogado por mais 30. "A demora na entrega das peças pela fábrica de argamassa, ocorrida durante a sua ampliação, e as chuvas retardaram os trabalhos", explica Josimar Garcia.

A sua área construída é de quatro mil 350 metros quadrados, divididos em três blocos interligados. O primeiro deles compõe-

ta a escola de 1º grau, com 22 salas de aulas, outras duas para a diretoria e professores, dois sanitários, cozinha industrial e refeitório e um depósito. Há também o Centro de Puericultura, onde estão instalados um berçário e creche para 40 crianças, refeitórios e cozinha, banheiros e um playground. Além disto, na área existem ainda uma biblioteca, palco e salão de múltiplas funções, ginásio de esporte coberto, um teatro de arena e um campo de futebol.

Previsão — No Setor O da Ceilândia, onde o Ciac foi instalado estima-se que residam cerca de cem mil pessoas e, com a sua conclusão, serão atendidas integralmente 700 crianças carentes. A previsão também é de que outras quatro mil possam ser beneficiadas indiretamente através dos atendimentos médicos e odontológicos.

O primeiro Centro Integrado de Apoio à Criança do Distrito Federal foi inaugurado pelo governador Joaquim Roriz e o presidente Fernando Collor em outubro do ano passado. Para 1992, estão previstos outros cinco — além dos de Ceilândia e Samambaia, em fase final de construção: em Santa Maria Planaltina e Brazlândia. Algumas cidades do Entorno, como Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso, também devem ser beneficiadas com os Ciacs.